

O PICAPÁO.

PARA DA PATRIA OS MALES LIBERTAR
VAI O PICAPÁO HOJE CANTAR.

Maranhão Typ. = Constitucional de J. M. de Souza & C.ª 1842.

COMMUNICADO.

TEm Vmc. e seu Collega da Opinião feito um zum zum por shi acima com seu estrebilho da fatal acha de lenha, que tem dado materia para estirados comentarios; alguém ha que cre em contos da Carochinha, e que até quer que Deos opere castigos injustos como por ex. nascer eu sem a mão direita porque minha Avó e meu Tio são, ou serão assassinos: ora historias Srs. Redactores, que culpa tenho eu do que fiserão minha Avó e meu Tio? O certo lie que ha desaforos que só com uma acha de lenha se vingão pois he graça darem a hum homea hum nome afrontoso, e esbofetarem hum Tenente de Cavalaria vestido em guerra, amarrado a huma furibunda dorindana á frente de hum Bataião? fiserão muito e muito bem, e o tiro no caminho Grande n'hum Sabbado de Alleluia as 5 horas da tarde tambem não foi bem dado? pois he graça por desavenças domesticas, por desajustes de contas de huma legitima bondar retratar huma criatura humana em cima de um andar tirado por 4 Adonis fardados, e agaloados e isto dentro de huma porção de Orincoes que se expozerao á venda em huma Cidade como esta? he bem feito, he bem feito: o que não louvo foi a morte dura, e cruel

do pobre despenseiro do navio S. Pedro só porque não nasceo fidalgo, e cahio na asneira de consentir que lhe doutorasse o filho para altos projectos? essa sim acho mal feita, porque não houve culpa no pobre Diabo, que ainda em cima de morrer de morte macaca de hum andame abaixo, quizerão po-lo por bebado, bebado era elle, he verdade, e todos sabem que este desastre aconteceu das 2 para as 3 horas da tarde quando a fermentação do estomago está em caixão, mas todos sabem igualmente que elle deu a carambella contra sua vontade por ser empurrado por hum preto, e que bem longe de ser hum vadio se achava oleando o forro da Igreja das Recolhidas para se sustentar, e ressarcir assim o roubo que lhe tinhao feito de seus bens; se temião que elle envergonhasse a um quidquer, andassem-lhe na alheta "ed cetera e tal" para não lhe consentir as asneiras por obra, e quando elle se quizesse fazer por palavras acompanhadas no alguém que a modo de quem vai conversando com seu "zumbido" habitual, occultasse aos ouvidos dos outros as suas parolices, como os Banzos do Indostão que cantão alto, e incessantemente logo q' aspobres viúvas cahem na ebría de lançar-se a fogueira com seus dolorosos gemidos podem, arrependidas da asneira que fiserão, arrancar a compaixão dos espectadores.

Nada Srns. do Picapão nada, nem tanto nem tão pouco, os Jansens não são tão criminosos como os querem apregoar, ponhão o caso em si, e estou certo que Vmces. haõ-de desculpar a tal historia da acha de lenha, he certo que o tal José Thomaz naõ foi o que deu as bofetadadas, nem usou de epithetos afrontosos para com o tenente de Cavallaria, e que por isto o caso se tornou atrocissimo, mas he tambem verdade que ahi houve engano, e o errar he dos homens brancos, quanto mais dos pretos como o tal que maneou a acha de lenha; quem ganhou na festa foi o tal Facundo, ou Fagundes que dizem acha-se hoje lampeiro no Pará! Assim meus Srns. não fallem mais na acha de lenha, que o muito fede, e as baldas certas doem muito.

Seu constante leitor

Hum JANSENISTA.

— ICATU' —

— Os Jansens fazem todos os empenhos para vencer no Icatú, e para isso lá foraõ os emissarios Sebastião Mattos, e Paulo Cascaes. Que entes nullos!

Como não prestavão aqui mandaraõ-nos para o Icatú. São na verdade duas azemolas completas, e bem preguiçosas. O Marcellino ainda he o Marcellino; passado presente, e futuro, não presta para nada; e para fallarmos a verdade, o principal chefe do partido dos Jansens no Icatú, è a Sirigaita do Carmo, que he huma Cigana em pedir votos, e comer os soldos dos miseraveis soldados, junto com o filho, e o estupidão do M....

E entretanto as Authosidades não olhão para isso no Icatú: estar, hum Official a negociar, com fazendas, e molhados publicamente com os Soldados, e estes a morrerem de fome!

Cá e lá mas fadas ha: aqui o Coronel mamado roubou os Soldos da G. N., o Rocha no Rosario comeu os do Batalhão Provisorio, e depois manda os pobres Soldados para o Sul; o estúpido Carmão a fazer a mesma gracinha no Icatú. Safa com taes milhafres, e ratoneiros!

E que tal é o Commandante do Destacamento! Em lugar de tratar dos seus deveres faz reuniões, em caza do ex-Vigario Campos (que pregarao-lhe o logro, apesar dos capados e galinhas com frete pago: bem feito, ca....ca....ca....) para os Jansens triumpharem: de sorte que o militar protege os desordeiros e guerreia os defensores de S. M. o I. Devia se-lhe arrancar a banda, ja que guerreia o Governo.

E que pesetas não ha no Icatú! Hum Roncalhada ou Mentira certa, hum João Baptista Bastos, conhecido por orellhas de Burro, que se não lembra do tempo em que com as contas na mão ia chorar na porta do Favilla, por ter metido os filhos na balaiada. Ah rebelde, olhas os bois do V....

Havemos nos entreter nos

seguintes numeros com estes herdes, e com os decantados Souto maior, e Luiz de Sá, e então desenterraremos cousinhas tão bonitinhas....

E QUE TAL?!!

— A rainha do Maranhão queria chupar hum Baronato, commendas e habitos para os filhos, e não sabendo o que havia faser de huma porção de arroz velho e podre, e grande parte *cum*, offereceu a Nação não sabemos quantas arrobas para a Guerra do Sul; arroz que nem os porcos e cavallos querião comer, e que lhe commodava a fabrica. Mas a Nação que soffre tudo recebeu o arroz podre!!! E sem duvida ja estará hum requerimento no Rio, allegando este relevante serviço, da mesma sorte que o bigorrilhas bem esbofetado em S. Antonio allegou os seus serviços, e a campanha do Munim, onde elle perdeu as pistollas, e ficou atraz do Batalhão: que indigno e cobarde!! = cá.... cá.... cá....

O Gatuno do Rosario.

— Esta boa joia he hum amigalhão do nosso milhafre da G. Nacional, o coronel mamado, e esbofetado em S. Antonio; e querem saber porque? O Picapão já diz: combinão em genio, e em habilidades; o mi-

lhafre foi rebelde; o gatuno tambem foi; o milhafre bifou os soldos da G. Nacional, o gatuno os do Batalhão Provisorio. Saca, como se ajuntão!

SUSTO DE SI MESMO.

— O Coronel mamado ao entrar em casa huma noite destas, teve grande susto por vêr huns assassinos encostados à uma parede. Parou e mandou reconhecer os suppostos assassinos, por huma escolta de scelerados que o acompanhava; mas ficarão envergonhados, porque os assassinos não passavão de suas mesmas sombras! A consciencia he huma testemunha cruel.

DECLARAÇÃO.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico que são elles os redactores e colaboradores do novo periodico intitulado "o Cabocolo Maranhense": por quanto por ahi attribuem a redacção d'esta nova gazeta à alguns amigos seus. Pedras da Sô 22 de Agosto 1842.

J. S. Corrêa Cabeça de Pôrco.
A. C. d'Aguiar Trinta-milha.

LA VAI VERSO.

O Picapão prometteu,
No seu canto derradeiro,
Cantar a palinodia,
Do mamado Brigadeiro.

Lá vai, lá vai: oh! Diabo,
Por onde começaremos? !!..
Sim, será pela patente
Que teve, como sabemos.

Sete lustros e hum anno,
De serviço não prestado,
Grangearão-lhe a patente,
De Brigadeiro mamado.

Este heróe famigerado,
Que sem nome aqui surgio,
Tambem quer espesinhar,
Quem do pó o sacudio!

Porém não hasde,
A Lei nos impôr,
Nós te despresamos,
Lobo impostor.

Ja blasona que em Caxias,
Ha-de as eleições ganhar;
Q' áde a peso de vil ouro,
Os Caxienses curvar.

Lobo descança,
Não te constranjas,
Votos em Caxias,
Tu não arranjas.

Pobre Lobo, se tu sabes,
Que aqui nada fazias,
Como queres com dinheiro,
Comprar votos em Caxias?

Misero Lobo,
Lerdo sendeiro,
Torna ao pombal
Vil Brigadeiro.

ANNUNCIOS.

Logo que sahir o —Cabo-
colo Maranhense—publicar se-
hã o —Surucucù endiabrado—
e o —Raio—que não respeitán-
do vidas privadas (no que tem
materia vasta) farão tremer os
Jansens, Sás, e mais sucia Jan-
senista.

A' estes não intimidaráo o
bacamarte, a faca de ponta, e a
fatal acha de lenha.

Sob este aviso as pessoas
que tem remetido anonymos pa-
ra o Picapão, poderão fazer pa-
ra os novos Athletas. O que
se pretende he desmascara-los.

—Alviçaras! Alviçaras! Sur.
Quinquim! snr. Domingos Fer-
ruge, alviçaras!

O Picapão taes vãos deo,
que foi dar com o Jaboty dou-
rado na lista dos votantes da
Freguesia de Vinhaes, como
ELEGIVEL!!! E tão aga-
chadinho..... que pouco o
Picapão, pôde divulgar.

Muito pôde o sordido in-
teresse!!!

—Fugio á dias da Itamacá-
ca hum Jacù muito esquisito,
e que tem por signal parte do
pescoco encarnado; quem o pe-
gar, metta-o n'um coffo, e le-
ve-o ao Anastacio, ou ao Bi-
gorrilhas bem esbofeteado em
Santo Antonio.

O PICAPÃO.



QUE HORROR!

Maranhão Typo-Constitucional de J. M. de Souza & C.ª 1842.

VIVA A LIBERDADE DA IMPRENSA.

Os Despotas e Tyrannos que hoje dominão no malfadado Maranhão, querem opprimir a Santa Imprensa, a Sentinella das nossas liberdades, o sustentaculo da Monarchia Constitucional! Como se enganão! A Imprensa zomba das suas perseguições, e não as teme, e ha-de triumphar apesar destes pe-
quenos e miseros tyranoetes.

—O CABOCLO—

—Apparecen em fim o tão promettido caboclo, cuja figura tirando se lhes as penas da cabeça e costas, he a phisionomia do Jôze Calote; reparem bem para os queixos do caboclo, são os do Jôze Calote, e parece-nos que o estamos ouvindo em 1840, abrir os queixos de rabeca, e entoar vivas a cabida da camarilha (hoje de cima) e a exaltação dos Andradás.

Calumniam-nos, este enfame, dizendo que nós temos insultado os homens de côr; em que n.º os insultamos! O Caboclo he que os insulta, quando trata do João de Deos, e outros do nosso lado, fingindo receios, para intimidar o Sr. Roxo, que ja não tem medo do papão, por não ser menino imberbe como José Calote, que ainda pode faser seus favores,...

QUE DESAFORO!

Os Jansens são muito larapios, ratoneiros e assassinos, e agora (ah! malvados) acabão de faser hum insulto ao nosso bom povo.

Em vez de pintarem hum Jansen na folha da descompostura, forão pintar hum Caboclo! pois ha maior desafôro! então só os cabocolos é q' servem para descompôr? os Jansens como são brancos e fidalgos não podem sêr pintados, ah! desordeiros malvados.

E o desafôro ainda é maior quando pintão o Caboclo prezo n'uns grilhões, e com o braço direito entilado por Joaquim Carapina.

Pois assim malvados, he que vocês inanião os nossos patriotas! E não hade sêr, se a rainha, José Calote, o Bigori,

rilhas bem eshofetiado, tem alguns Cabocolos escravos contra a Lei!!! Veirão meus patricios o atrevimento destes malvados, q' nos captivão. Aqui na Cidade não tem menos de 3 ou 4 Cabocolos escravos, e nas fazendas muitos. Estes malvados baterão o cobre para nos roubar, mandão buscar negros na Costa d' Africa, para nos encher de bexigas, e por fóra captivão os Cabocolos.

E veirão esta do Antonio Patamal: o Mata Cachorros deu-lhe huma India para educar, e reprehendendo-a a Sennhora hu occasião, a India disse que não era malvada, o que era tão boa como a Ingleza: e qual foi o resultado? — o malvado Patamal deu tanta bordoadada na pobre India, que quasi a mata!!! — ah! monstro, onde está o teu patriotismo? he esbordoando, azorragando, e dilacerando a pelle de humma innocente nossa Patricia? ah! desgraçada quem sabe se ja hoje estas no cano fatal, só por seres Cabocla, e fallares como humma pessoa livre de vo fallar!!!

Se ha bexigas no Maranhão os Jansens é que são os causadores, por que são contrabandistas, e inimigos da Religião q' manda que não se captivem os Cabocolos, como esse que está prezo nos grilhões da rainha.

E que larapio de alta bitola
 não he este tratante! bifou o
 anel do Thio, e o foi vender,
 sem o menor pejo! e quem o
 ouvir fallar não o leva preso.
 Ah! larapio!

Consta que a rainha do Maranhão
 batendo com o pé forte no seu sobrado,
 mão firme no peito, e voz cheia de
 sultanismo, diz "cute o que cutar, o
 " meu filho Manesinho—hade ser De-
 " putado" Quanto melhor seria que
 esta mulhier dissesse „ Com a Mercê de
 Deos; e rogativas dos meus Patricios,
 e Concidadãos, eu espero que meu filho
 possa conseguir entrar no numero dos
 Representantes de sua Patria „ Muito
 se engana quem cuida! Esta mulhier,
 preenhe continuamente de ideias treslou-
 radas, como se presame, parece estar
 persuadida que umao pouca de ouro,
 algumas facendas com escravatura, o
 B. de S. Leal, (que diz de publico ter
 sido quem a ensinou a fallar!) e algum
 dinheiro que possui, lhe daõ o direito
 para ter desmarcado orgulho! Muito
 se engana quem cuida!

" Quem emprende o que não pôde,
 " encontra o que não quer.

Grandes Imperios, tem sido arrazados
 pelos terremotos, e pelas guerras; mul-
 tos Monarchas, tem caido no abysmo
 das infamias, e das misérias; e milhões
 de ricos soberbos, tem batido á
 porta d'aquelles pobres á quem, outr'-
 ora, maltratarão, pedindo-lhes esmol-
 las!! tambem tem succedido a
 muitos pobres, mendigarem as esmol-
 las deixadas pelos defuntos para terem
 um dia de serem orgulhosos. O Ma-
 ranhão; vio; e sabe que a Excelsa se-
 nhora D. A. J. J., quando solteira, e
 pobre orfã, e quando o seu spellido
 de familia era "Albuquerque" recebeu
 perante o Juizo dos Resíduos, por es-
 molla, e para ajuda de fazer huma ca-
 sinha, 400,000 reis da Testamentaria do

finado: Thomaz, ou Manoel Joaquim
 de Mattos, para hoje.... Oh! meus
 Deos! ella e seus filhos, estão em ap-
 quentado os Christãos só... porque
 ... porque não votão na chapu Jaime-
 Nico!!!

Mulher tome juizo: levante as mãos
 ao Ceo; peça a DEOS Misericordia,
 e tremia d'Esse Juiz Severo que não
 quer pão-de-ló de macaxeira, e nem
 presentes taes e quaes.

Ah! infeliz Joze Thomaz! tuas cin-
 zas se revolvem na campã fria, e Deus
 Ordepa a Justiça da terra que te vingue.

—LA VAI VERSO.—

Quer por força certo moço,
 Ir por aqui Deputado!
 Não pôde, nem deve ser,
 Nhô Venancio vai mamado.

Foi do Rio de Janeiro
 Por homem neutral mandado,
 Porem unio-se aos Jansens,
 Nhô Venancio vai mamado.

Não exigiamos que elle,
 Pertencesse ao nosso lado,
 Mas, já que se portou mal,
 Nhô Venancio vai mamado.

Não se lembra Senhorsinho,
 Do mal que nos tem cauzado?
 Pois então chuche no dedo,
 Nhô Venancio vai mamado,

Temos filhos da Provincia,
 Não queremos *embrechado*.
 Vã mendigar entre os seus;
 Nhô Venancio vai mamado.

Os Jansens desd' o principio,
 Que trazem no enganado

Pobre moço inexperienced!
Nhô Venancio vai mamado.

Serà, hom que elle lá diga
Que d'aqui vai ensinado;
Que á huma todos disserão,
Nhô Venancio vai mamado.

Hè sò o que nós não cremos,
Que o moço afrancezado,
Caia n'outra esparrela;
Nhô Venancio vai mamado.

Se elle não se pendesse,
Para o lado arrenegado;
Os Ordeiros não dirião,
Nhô Venancio vai mamado.

Orá pois; este catibillo,
Seja por todos lembrado:
"Nhô Venancio não chuchou,
Nhô Venancio vai mamado.

— QUE BANHO. —

O Anão teve a ousadia de querer ir
a Cururupú, e ainda meteu-se a fazer
preparos para a viagem; porem recen-
do que em vez de o metterem n'hum
coffo como em Gaimaraens. o mergu-
lhassem n'huma Cloaca, deixou-se da
viagem.

— LEILÃO. —

§ Raspado & Zumbido fazem
leilão no dia 11 de Setembro
de huma porção de pipas de
vinho, e barris de azeite arre-
cadados nas suas casas do na-
vio Francez que encalhou na
Ponta d'Arêa. Que larapios! O
Dr. Zumbido faz sciencia ao

respeitavel publico, que por di-
nheiro dá qualquer sentença,
como tem feito ao Gatuno do
Rosario, nas causas do snr.
José Mathias.

ANNUNCIO.

 Fugio á dias o cafuz
Manoel Lôbo, Cassange
de Nação: tem os se-
guintes signaes, he irmão
do Podre grande, alto, muito
prosista, gordo, meio velho, in-
titula-se Brigadeiro, è ferrado
com hum L nas costas, muito
larapio, e tanto que entregou
ao Lord Cockrane o dinheiro
do nosso Theouro; ninguem
nello se fie. Quem o agarrar
leve-o ao Pombal onde será
bem recompensado.

Levou consigo hum sace
com livros de Caza das Sen-
ras M. consta que vai cobran-
do pelo Rio Itapucurú e Ca-
xias algum dinheiro fiado na-
quelles Lugares. Amarrem o
Negro que serão bem recom-
pensados.

— A V I S O S. —

— Para o n.º seguinte tratar-
se-ha de hum recém-nascido fi-
lho do Bigorritilhas, que o man-
dou engeitar na Misericordia!!!
e outras cousinhas.....

— A Opinião Maranhense, não
se tem publicado por causa da
perseguição feita pelo snr. che-
fe de Policia a Imprensa: mas
breve sahirá a luz.